

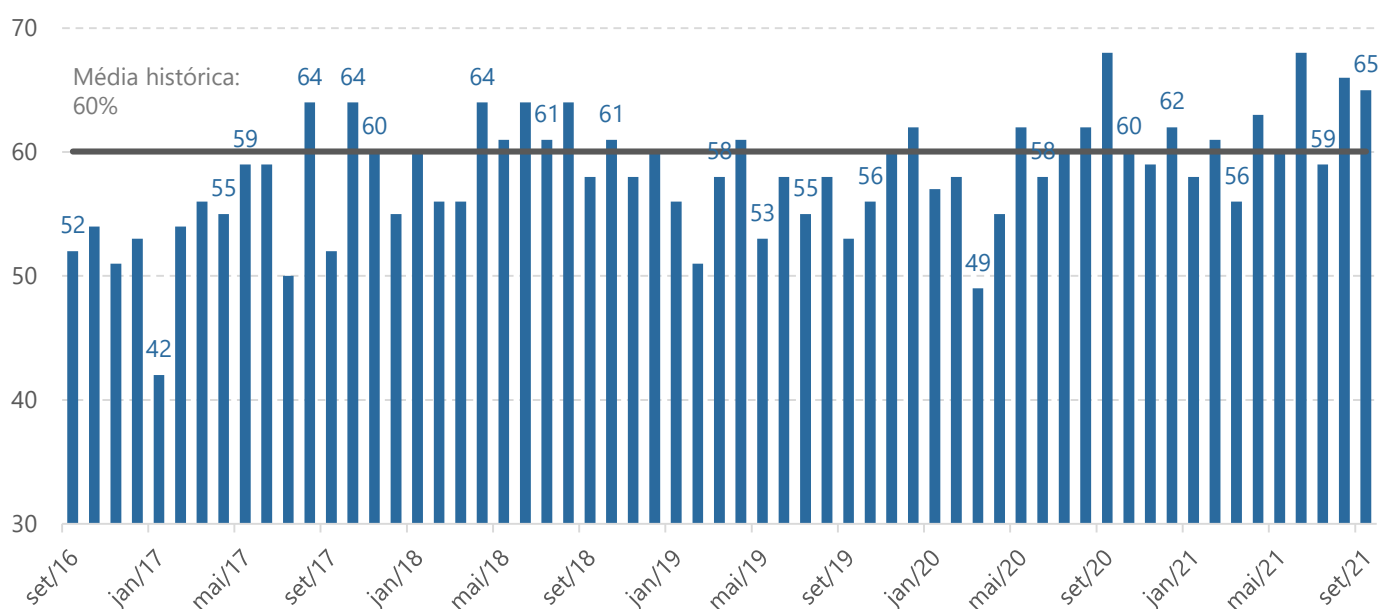


UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE DE OPERAÇÃO MANTÉM BONS RESULTADOS NO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2021

RESUMO

- A pesquisa Sondagem Indústria da Construção de setembro de 2021 para o Espírito Santo, mostrou redução da Utilização da Capacidade de Operação (UCO) de 68% para 65% no terceiro trimestre do ano. No entanto, essa redução não altera a queda da taxa de ociosidade registrada no setor no trimestre anterior.
- O indicador de nível de atividade e do nível de atividade em relação ao usual aumentaram em setembro de 2021. Apesar desses avanços, os índices permanecem abaixo da linha dos 50 pontos.
- Em relação ao nível de satisfação com as condições financeiras dos industriais da construção capixaba, notou-se ampliação do indicador no 3º trimestre do ano, portanto os empresários são mais satisfeitos com as condições financeiras do setor.
- No levantamento trimestral, realizado pela Sondagem Indústria da Construção, sobre os principais problemas enfrentados pelos industriais capixabas, a falta ou alto custo da matéria-prima permaneceu como principal problema que afetou a indústria do Espírito Santo no 3º trimestre do ano, mencionados por 58,4% dos empresários pesquisados.
- Todos os indicadores de expectativas para os próximos seis meses se mantiveram acima das médias históricas e quatro deles acima da linha divisória dos 50 pontos, revelando otimismo por parte dos empresários do setor. O ICEI-Construção registrou 52,8 pontos e permanece acima da média histórica.

Gráfico 1 – Utilização da Capacidade de Operação (UCO)
Percentual (%)



Fonte: Ideies/Findes e CNI.



NÍVEL DE ATIVIDADE DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO PERMANECE ABAIXO DOS 50 PONTOS EM SETEMBRO DE 2021

No mês de setembro de 2021, a Utilização da Capacidade de Operação (UCO) do setor da construção registrou 65%, após recuo de 1,0 ponto percentual (p.p.) frente a agosto. Apesar dessa queda, o indicador se situa acima da linha divisória dos 50 pontos, reflexo da baixa ociosidade no setor de construção.

O indicador de evolução do número de empregos também recuou na passagem de agosto para setembro (0,6 ponto), apontando 46,9 pontos. O índice ainda se encontra abaixo da linha divisória dos 50 pontos, indicando redução do número de empregados na indústria capixaba.

Já o indicador de nível de atividade também registrou 46,9 pontos em setembro. No entanto, esse índice aumentou 1,3 ponto em relação a agosto. Apesar da alta, o índice segue abaixo da linha dos 50 pontos. Da mesma

forma, o indicador do nível de atividade em relação ao usual alcançou 41,1 pontos, alta de 0,7 ponto e permanece abaixo da linha dos 50 pontos no ano.

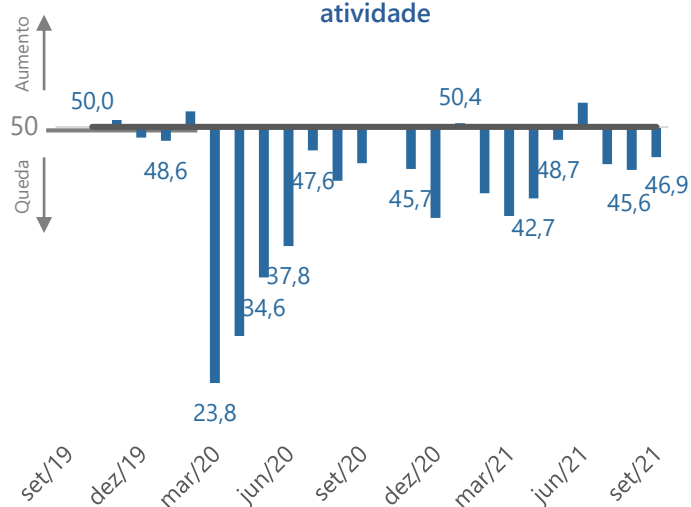
Tabela 1 – Evolução mensal da Indústria da Construção
Setembro de 2021

Indicador	set/20	ago/21	set/21
Nível de atividade*	46,3	45,6	46,9
Número de empregados*	44,1	47,5	46,9
Nível de atividade/usual*	30,1	40,4	41,1
Utilização da Capacidade de Operação – UCO (%)**	68,0	66,0	65,0

Legenda: (*) índices abaixo de 50 pontos sinalizam contração e acima de 50 apontam expansão. (**) Indicador varia no intervalo de 0% a 100%.

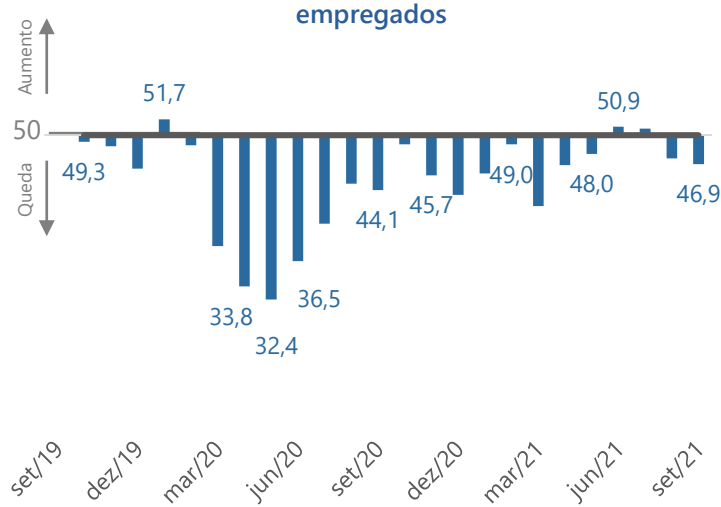
Fonte: Ideies/Findes e CNI.

Gráfico 2 – Evolução do índice de nível de atividade



Fonte: Ideies/Findes e CNI.

Gráfico 3 – Evolução do índice de número de empregados



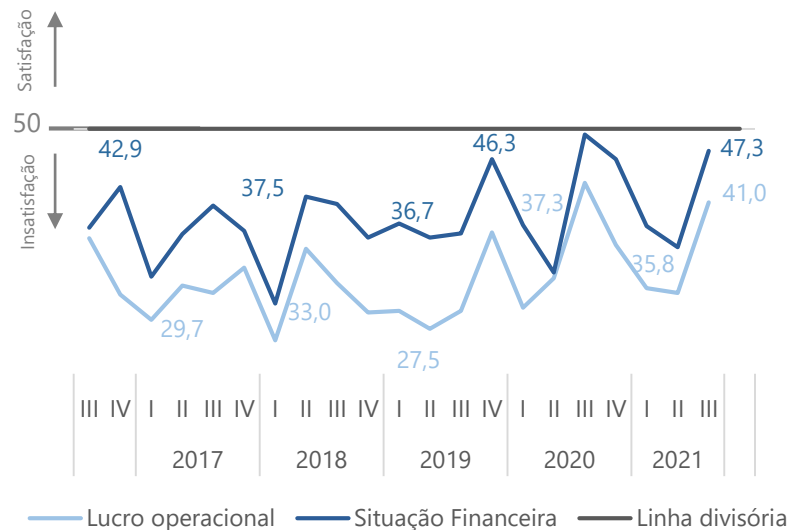
Fonte: Ideies/Findes e CNI.



INDICADOR DE CONDIÇÕES FINANCEIRAS MELHORAM NO TERCEIRO TRIMESTRE DO ANO

Embora os indicadores de condições financeiras estejam abaixo da linha de 50 pontos que separa satisfação e insatisfação dos empresários. No terceiro trimestre de 2021, os indicadores apresentaram altas expressivas. O índice de satisfação com a situação financeira da indústria da construção aumentou 11,8 pontos frente ao trimestre anterior, atingindo 47,3 pontos. O índice de satisfação com o lucro operacional alcançou 41,0 pontos no 3º trimestre, com alta de 11,1 pontos em relação ao 2º trimestre. Esses resultados são indicativos de que as condições financeiras do setor ficaram menos desfavoráveis no penúltimo trimestre de ano.

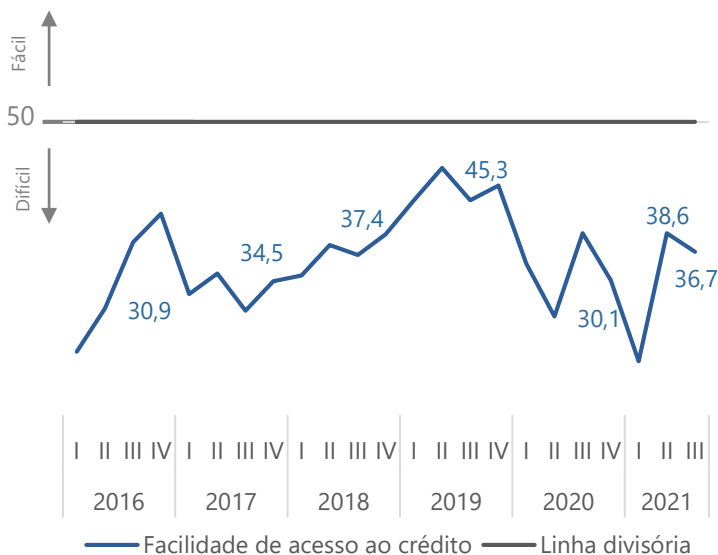
Gráfico 4 – Índices de satisfação com a situação financeira e com o lucro operacional*



*Índices variam de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam satisfação.

Fonte: Ideies/Findes e CNI.

Gráfico 5 – Facilidade de acesso ao crédito*



*Índices variam de 0 a 100 pontos. Valores menores a 50 pontos indicam dificuldade no acesso ao crédito.

Fonte: Ideies/Findes e CNI.

Acesso ao crédito se torna menos difícil

Diferentemente dos indicadores mencionados anteriormente, o índice que mede a facilidade de acesso ao crédito pela indústria da construção no Espírito Santo caiu 1,9 ponto entre o segundo e o terceiro trimestre de 2021, registrando 36,7 pontos. O recuo do indicador mostra que o acesso ao crédito continua difícil no estado.

PELO TERCEIRO TRIMESTRE CONSECUTIVO A FALTA OU ALTO CUSTO DA MATÉRIA-PRIMA CAUSA PROBLEMA NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO ESPÍRITO SANTO

No levantamento trimestral, realizado pela Sondagem Indústria da Construção sobre os principais problemas enfrentados pelos industriais capixabas, a falta ou alto custo da matéria-prima permaneceu como principal problema que afetou a indústria do Espírito Santo no 3º trimestre do ano, mencionados por 63,6% dos empresários pesquisados. Este foi o terceiro trimestre consecutivo em que o problema foi assinalado por mais da metade das empresas pesquisadas. Esse resultado comprova que as indústrias capixabas continuam enfrentando dificuldade para adquirir insumos e, conseqüentemente, para atender sua demanda final.

Na sequência, a elevada carga tributária (36,4%) e a falta de capital de giro (22,7%) foram os problemas mais relatados pelas empresas.

Para o Brasil, a falta ou alto custo da matéria-prima (54,2%) segue se mantendo como principal problema no terceiro trimestre. Na sequência, a elevada carga tributária (31,6%), a burocracia excessiva (23,5%) e a demanda interna insuficiente (18,3%) foram os problemas mais mencionados pelos industriais no terceiro trimestre de 2021.

Gráfico 6 – Principais problemas enfrentados pela Indústria da Construção no 3º trimestre de 2021*



*Os percentuais não somam 100% pela possibilidade de indicação de múltiplas respostas. (¹) Informalidade, contrabando, dumping, etc.;

Fonte: Ideies/Findes e CNI.



EXPECTATIVAS PARA OS PRÓXIMOS SEIS MESES SEGUEM POSITIVAS

Em outubro de 2021, três dos cinco indicadores de expectativas para os próximos seis meses aumentaram em relação ao mês anterior e dois indicadores permaneceram estáveis.

O indicador de expectativas para compra de matéria-prima alcançou 53,9 pontos, após alta de 5,2 pontos entre setembro e outubro de 2021. Com esse aumento, o índice cruza a linha divisória de 50 pontos, demonstrando otimismo.

O índice de nível de atividade também subiu (2,3 pontos), situando-se em 54,5 pontos de setembro a outubro de 2021. Na mesma base de comparação, o índice de expectativas para o número de empregados aumentou 1,2 ponto e atingiu 52,5 pontos.

Já o indicador de expectativas para novos empreendimentos e serviços ficou estável em 53,2

pontos. O indicador de expectativas de investimento, por sua vez, recuou 0,6 ponto, na comparação com o mês anterior, e permanece acima da média histórica.

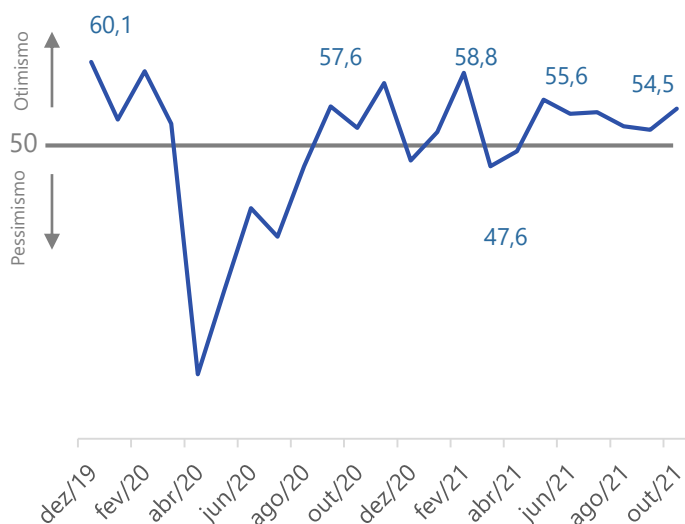
Tabela 2 – Índices de expectativas para Indústria da Construção

Indicador	out/20	set/21	out/21
Nível de atividade	52,2	52,2	54,5
Compra de matéria-prima	49,3	48,7	53,9
Novos empreendimentos e serviços	45,6	53,2	53,2
Número de empregados	49,3	51,3	52,5
Investimento*	40,5	41,7	41,1

Legenda: valores acima de 50 pontos indicam expectativas de crescimento. (*) Quanto maior o índice, maior a propensão a investir do setor.

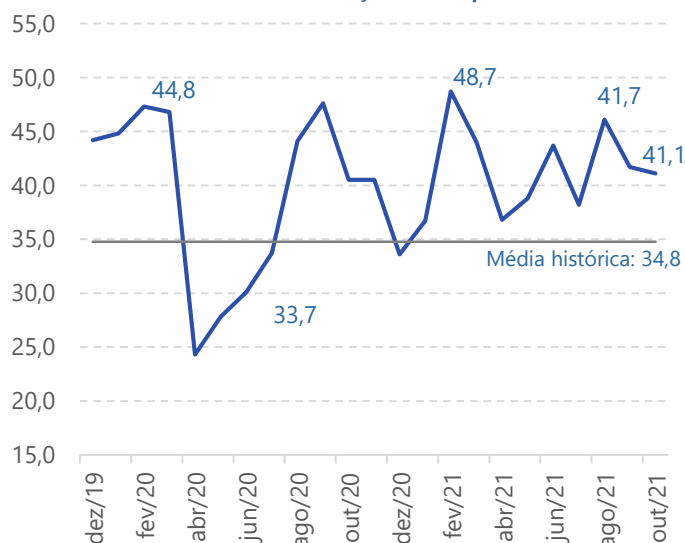
Fonte: Ideies/Findes e CNI.

Gráfico 7 – Índice de expectativa de nível de atividade



Fonte: Ideies/Findes e CNI.

Gráfico 8 – Índice de Intenção de investimento na Indústria da Construção do Espírito Santo



Fonte: Ideies/Findes e CNI.

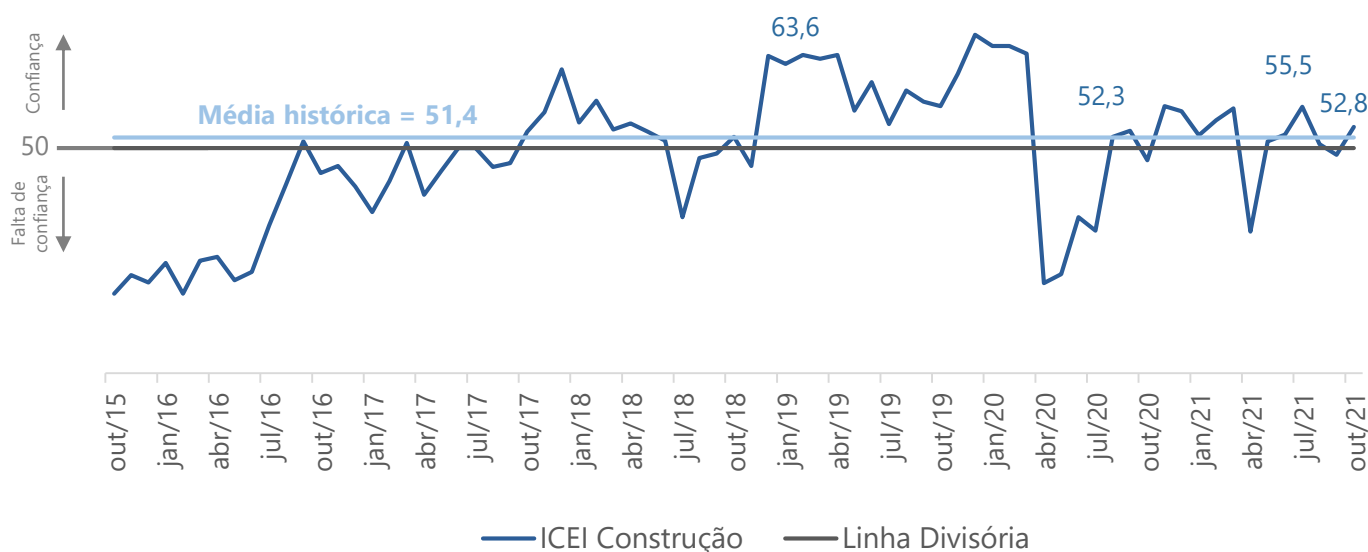


ICEI-CONSTRUÇÃO MANTÉM CRESCIMENTO E INDICA CONFIANÇA PARA OS EMPRESÁRIOS CAPIXABAS DA CONSTRUÇÃO

O Índice de Confiança do Empresário da Construção (ICEI - Construção) do Espírito Santo cresceu 3,7 pontos entre setembro e outubro de 2021 e registrou 52,8 pontos. O índice está 2,8 pontos acima da linha divisória dos 50 pontos e aponta para uma maior confiança dos empresários da construção industrial capixaba.

Apesar do patamar inferior em relação a julho (55,5 pontos), o ICEI segue acima da linha divisória dos 50 pontos, refletindo um ambiente de confiança disseminada entre os empresários capixabas.

Gráfico 9 – Índice de Confiança do Empresário da Construção do Espírito Santo



Índice de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário.

Fonte: Ideies/Findes e CNI.

INFORMAÇÕES DA PESQUISA

Perfil da Amostra: 24 empresas, sendo 9 pequeno porte, 15 médio e grande portes.

Período de coleta: 01 a 15 de setembro de 2021.

Resumo metodológico: A sondagem compreende as empresas cuja atividade econômica principal enquadra-se como indústria da construção de acordo com a Classificação Nacional de Atividade Econômica – versão 2.0, com no mínimo 10 empregados e que constam no Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério da Economia. A metodologia de geração da amostra é da Amostragem Probabilística de Proporções. Para as unidades da federação, considera-se os portes das empresas e adota-se um nível e confiança de 80% e margem de erro de 15%.

Sondagem Indústria da Construção

Publicação do IDEIES - Instituto de Desenvolvimento Educacional e Industrial do Espírito Santo
Entidade do Sistema Findes | Gerência do Observatório da Indústria

 (27) 3334-5948 |  portaldaindustria-es.com.br |  pesquisaideies@findes.org.br

 (27) 98818-2897 |   [observatoriosideies](https://www.instagram.com/observatoriosideies) |  @ideies